

Lula corta publicidade no X após embate entre Musk e Moraes

Dono do X

Governo Lula corta publicidade no X; Milei oferece ajuda a Musk contra o STF

Alegação da gestão petista é de que rede veicula desinformação; presidente argentino e empresário estiveram juntos nos EUA

GABRIEL DE SOUSA WESLEY GALZO FELIPE FRAZÃO BRASÍLIA

O governo Lula suspendeu ontem a formalização de novos contratos de publicidade na rede social X (antigo Twitter). A decisão ocorre após o dono da plataforma, o empresário bilionário Elon Musk, criticar, ao longo da semana, o petista e atuação do Supremo Tribunal Federal (STF), sobretudo a conduta do ministro Alexandre de Moraes.

Segundo apuro do Estadão, a suspensão foi baseada em uma norma da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) que restringe a veiculação de

apenas quatro ações de impulsionamento foram fechadas com a rede social entre os meses de fevereiro e março deste ano, ao custo de R\$ 21 mil.

As outras pastas que usaram o X foram Comunicações (R\$ 74 mil, quatro contratos), Desenvolvimento Social (R\$ 67 mil, oito contratos), Educação (R\$ 30 mil, sete contratos), Transportes (R\$ 19 mil, três contratos) e Integração (R\$ 13 mil, dois contratos).

CAMPANHAS. A pasta dos Transportes informou que os recursos para o X foram destinados ao impulsionamento de ações de utilidade pública: as campanhas "Rodovida" e da Semana Nacional de Trânsito. "As redes sociais oferecem uma ampla variedade de opções de segmentação, permitindo alcançar diretamente o público-alvo das campanhas com base em características demográficas, interesses, comportamentos online e muito mais. Isso aumenta a eficácia da publicidade", disse o ministério em nota.

Repercussão No Brasil, cúpulas do Judiciário e do Legislativo reagiram às críticas do bilionário ao Supremo

anúncios governamentais em canais que promovem desinformação. A medida não tem prazo para terminar e valerá até que o Palácio do Planalto decida sobre um possível embargo permanente à plataforma de Musk. Também ontem, o presidente da Argentina, Javier Milei, ofereceu ajuda a Musk no embate que o dono do X trava com o Supremo.

Entre janeiro do ano passado e abril deste ano, a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva destinou R\$ 654 mil à rede social X, para impulsionar "publicações de utilidade pública" e ações de comunicação institucional. Os gastos foram registrados por seis ministérios e pela Presidência.

As pastas firmaram 95 contratos, de acordo com dados disponíveis no Portal da Transparência. A Secretaria de Comunicação Social da Presidência foi a recordista de repasses. Foram mais de R\$ 263 mil à plataforma por meio de 37 contratos desde janeiro de 2023.

O Ministério da Saúde ocupou o segundo lugar do ranking, com a destinação de mais de R\$ 185 mil ao X via 35 contratos. A pasta está pressionada pela alta dos casos de dengue no início deste ano. Porém,

O Desenvolvimento Social, por sua vez, usou a verba destinada à rede para divulgar o Bolsa Família, o Cadastro Único e o Sistema Único de Assistência Social, a fim de "alcançar a população em geral com informações cruciais para conhecimento das políticas públicas e sobre os programas e serviços do ministério".

Já o Ministério da Integração fez pagamentos à rede de Musk para veicular campanhas da Defesa Civil. O objetivo foi "atingir o máximo de pessoas possível". "As veiculações no Twitter fazem parte de um plano de mídia mais abrangente que envolveu televisão aberta, rádio, mídia exterior, redes sociais, mobile e redes de conteúdo", informou.

Alguns dos pagamentos feitos pelos ministérios de Lula em 2023 foram para quitar ações contratadas pelo governo Jair Bolsonaro, no ano anterior. Os gastos do Ministério das Comunicações em 2023, por exemplo, foram todos contratados pela gestão passada.

"Os recursos para os pagamentos foram reservados e realizados com o orçamento daquele ano. Na época, a Secretaria Especial de Comunicação Social fazia parte do Ministério das Comunicações", disse a pasta à reportagem. Os ministérios da Saúde e da Educação e a Secom não responderam.

GESTO. No mesmo dia que o governo brasileiro cortou a publicidade oficial no X e Lula es-



Javier Milei e Elon Musk em fábrica da Tesla nos Estados Unidos

"O presidente argentino ofereceu a ele (Musk) colaboração no conflito que a rede social X mantém no Brasil" Governo da Argentina

"Foi amor à primeira vista, concordaram em realizar grande evento na Argentina para que todo o público possa desfrutar da troca de ideias destes dois gigantes" Gerardo Werthein Embaixador argentino nos Estados Unidos

treou na rede social BlueSky - concorrente da plataforma de Musk -, Javier Milei fez um gesto de aproximação a Musk, ao oferecer ajuda ao empresário na crise instalada com a Corte máxima do Brasil. Segundo o embaixador argentino nos Estados Unidos, Gerardo Werthein, afirmou ao jornal Clarín, o encontro dos dois foi "amor à primeira vista" e pautado por temas como liberalismo econômico.

"O presidente argentino ofereceu a ele (Musk) colaboração no conflito que a rede social X mantém no Brasil, no âmbito do conflito judicial e político naquele país", afirmou o gover-

no argentino, sem deixar claro como poderia ajudar no caso. A relação com o governo brasileiro é distante.

A reunião entre o líder argentino e o magnata ocorreu em uma fábrica da Tesla, a empresa de carros elétricos de Musk, em Austin, Texas, e gerou rumores sobre a possibilidade de a montadora ser instalada no mercado argentino. "Foi amor à primeira vista, concordaram em realizar grande evento na Argentina para que todo o público possa desfrutar da troca de ideias destes dois gigantes da nossa geração", disse Werthein à imprensa argentina.

A investida de Musk se deu contra decisões de Moraes, que também é presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Nesta semana, em resposta, o magistrado incluiu o empresário no inquérito das milícias digitais, após o bilionário ameaçar descumprir decisões que determinaram a retirada de conteúdos do X. Musk afirmou que Moraes promove a "censura" no Brasil. No Brasil,

'FARSA'. Em mais um capítulo do embate com a Justiça brasileira, Musk compartilhou ontem uma publicação no X dizendo que "o processo de apelação (à Justiça brasileira) é uma farsa". A manifestação do bilionário afirma que "o X Brasil entrou com muitos recursos" no Poder Judiciário e que

alguns deles "estão pendentes há mais de um ano". Ainda segundo o empresário, "42 casos" não foram respondidos e outros "três pedidos de esclarecimento" da plataforma ainda aguardam resposta.

Desde o último sábado, Musk questiona os pedidos de suspensão de perfis de investigados por disseminação de fake news decretados pelo ministro Moraes, por sua vez, disse, em sessão do STF, que "liberdade de expressão não é liberdade de agressão".

APROXIMAÇÃO. Dono da montadora Tesla, da Space X, da Starlink e da rede social X, Musk está de olho na Argentina, que possui uma das maiores reservas mundiais de lítio (mineral utilizado na fabricação de baterias elétricas) e prometeu visitar o país em breve. O governo Milei mostra entusiasmo com a possibilidade de o bilionário investir no país e, segundo a imprensa argentina, o encontro é considerado pela delegação o ponto alto da visita de Milei aos EUA.

O acesso ao lítio argentino poderia fortalecer a Tesla em um momento em que a montadora vê a concorrente chinesa BYD liderar o mercado de veículos elétricos. Musk tem buscado o mineral em diversos países latino-americanos com grandes reservas, incluindo no Brasil. O encontro de Milei e Musk, porém, foi uma primeira reunião sem anúncios específicos. "É uma primeira aproximação entre dois líderes que se respeitam e se valorizam", disse o governo argentino.

O presidente argentino e o empresário registraram o encontro de ontem no X. "Para um futuro emocionante e inspirador", escreveu Musk na sua conta oficial. "Viva a liberdade, carajo!", afirmou Milei. Os dois também conversaram e concordaram sobre a necessidade de haver "mercados livres" e "menos burocracia" para o progresso dos países.

O apoio do líder da Argentina ao bilionário pode ofuscar o gesto de aproximação da Argentina com o governo Lula. Como o Estadão mostrou, o governo Milei negociou a venda ao País da chanceler Diana Mondino, a primeira visita oficial do alto escalão argentino, marcada para a semana que vem. Questionado, o Itamaraty não quis se pronunciar sobre a oferta de Milei a Musk. A ordem na chancelaria brasileira é isolar o governo e tratar o caso como um problema do empresário com o Judiciário brasileiro. COLABOROU JULIA CAMINI

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Página: 10